

P-172

12/03/01

**DADOS PRELIMINARES DE UM PROJETO SOBRE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL DO PORCO DOMÉSTICO *SUS SCROFA DOMESTICUS* COM *LEISHMANIA CHAGASI*.** Moraes-Silva E, Lemos-da-Souza V, Julião FS, Antunes FR, Franke CR\*, Nakatani M\*\*, Badaró R, Sherlock IA. Laboratório de Parasitologia e Entomologia CPqGM/Fiocruz; \*Escola de Medicina Veterinária, e \*\*Laboratório de Infectologia HUPES/UFBA

**Objetivos** Os suínos que estão freqüentemente presentes nas áreas endêmicas de leishmaniose visceral servem habitualmente como fonte de alimentação sanguínea para a *Lutzomyia longipalpis*, vetora da doença. Elevada soropositividade para essa parasitose, através de testes de ELISA, foi observada recentemente pelo nosso grupo de trabalho, em suínos da arca endêmica de Jequié,

Estado da Bahia. Atualmente investigamos o papel dos suínos como reservatórios de *Leishmania chagasi*. Neste trabalho apresentamos resultados preliminares de observações sobre o comportamento da leishmania no organismo do suíno inoculado experimentalmente.

**Métodos:** Três suínos fêmeas, em fase de desmame, com peso médio de 10kg, negativos para leishmaniose, serviram para o experimento. Foram inoculadas, por via intravenosa, por quilograma de peso do animal, 10<sup>6</sup> promastigotas de *L. chagasi*, cepa de origem humana, em fase estacionária, cultivadas em meio de Schneider. Os animais em observação estão sendo mantidos numa pocilga de alvenaria com 2m<sup>2</sup>, telada e livre de frestas para evitar a entrada de insetos hematófagos, em local onde não foi constatada a presença da vetora da doença. A inspeção e limpeza da pocilga são feitas diariamente e os animais alimentados com ração balanceada.

**Resultados:** Os animais estão sendo observados constantemente, com controle diário da temperatura retal. Pretende-se continuar com a observação pelo período de um ano, e mensalmente, a partir de 60 dias da inoculação, realizar testes de "ELISA e western blot", pesquisa de amastigotas em esfregaços de pele, baço, fígado e medula óssea, através de punção e biópsia, sob sedação do animal, e xenodiagnósticos com flebotomíneos e triatomíneos.

**Conclusão:** Nos primeiros exames já realizados, não foram obtidos resultados positivos para a infecção leishmaniótica experimental. Os resultados definitivos serão divulgados oportunamente após a **Conclusão:** da observação.